

Breves Lex

DITO



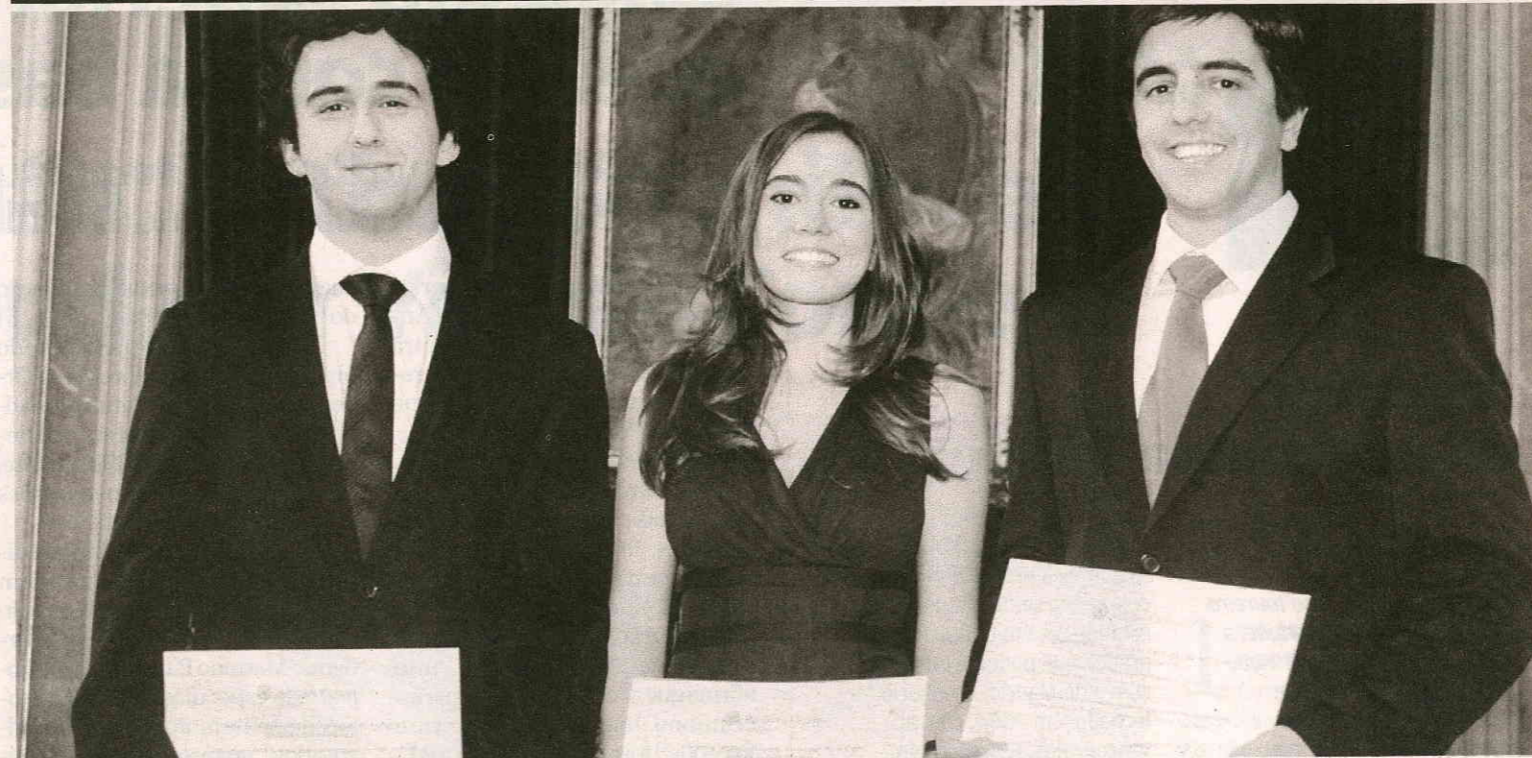
A retracção da actividade económica [no Porto] e o constrangimento do acesso ao crédito reduziram as transacções e a procura dos serviços jurídicos de apoio a essas transacções.

JOSÉ DE FREITAS

Sócio da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira

PRÉMIO

Consagrados confiam na nova geração de juristas



Frequenta o 5º e último ano do curso de direito na universidade clássica de Lisboa, é aluna de “dezoitos” e, como tal, não passou despercebida aos “olheiros” das sociedades de advogados. Quando no final deste ano lectivo concluir a licenciatura já tem estágio marcado, no escritório de José Manuel Sérvulo Correia. Chama-se Maria Mariana de Melo Egídio Pereira, tem 22 anos, e é a autora do trabalho que venceu o primeiro prémio Wolters Kluwer Portugal de Artigos Jurídicos Doutrinários. Na passada semana, no salão nobre do Supremo Tribunal de Justiça, recebeu das mãos do presidente daquela instituição, Noronha do Nascimento, o diploma relativo à vitória e também um cheque no valor de três mil euros.

Germano Marques da Silva, presidente do júri que se responsabiliza pela atribuição do prémio, admite que não foi fácil escolher o vencedor de entre o conjunto de cerca de três dezenas de trabalho concorrentes. No entanto, face à qualidade que diz ter encontrado nos ensaios, afirmou ter a “certeza de que a nova geração de juristas tem mérito”. Porque há essa confiança nos mais jovens, o advogado que lidera o júri – os restantes membros são o bastoná-

rio António Pires de Lima, o conselheiro Ribeiro Coelho, o procurador António Cluny e a docente Paula Costa Silva – anunciou na última quinta-feira que em 2010 será entregue o segundo prémio Wolters Kluwer Portugal de Artigos Jurídicos Doutrinários. Dirigido a estudantes e recém-licenciados de direito, os trabalhos concorrentes terão de ser entregues até 30 de Novembro deste ano.

Para além do galardão principal entregue a Mariana Pereira (na foto em cima), pelo artigo “Decisões de consciência em Direito Penal – Análise do direito fundamental à liberdade de consciência na Teoria Geral da Infracção”, foram ainda entregues duas menções honrosas, ambas recompensadas com um prémio pecuniário de mil euros. O estudante de direito Miguel Bastos (à esquerda na foto) viu recompensado o seu trabalho sobre “A garantia autónoma ‘on first demand’ e recusa lícita da prestação pelo garante”. O advogado estagiário Hélio Tiago Rigor Rodrigues (à direita) foi distinguido pelo ensaio que escreveu sobre “A Cláusula geral das práticas comerciais desleais das empresas face aos consumidores: análise da Directiva 29/2005/CE e do Dec.Lei 57/2008 de 25 de Março”. JM

A entrega dos trabalhos concorrentes à segunda edição deste prémio destinado a estudantes e recém-licenciados de direito termina a 30 de Novembro.